

INFLUÊNCIA DO TEMPO NA DESINFECÇÃO DO ALGINATO, CONTAMINADO COM STAPHYLOCOCCUS AUREUS, EM ÁCIDO PERACÉTICO E GLUTARALDEÍDO

Meira DM, Macêdo EOD, Collares T, Van der Sand ST, Leitune VCB, Samuel SMW*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O risco de contaminação cruzada durante a tomada de impressão da arcada de pacientes é uma preocupação do profissional. Dessa forma, a desinfecção de impressões é de extrema importância para manter a biossegurança do consultório dentário. O glutaraldeído 2% e o hipoclorito de sódio 1% são substâncias que apesar de efetivas para desinfecção possuem problemas quanto à toxicidade, biodegradabilidade, estabilidade da impressão e corrosão. O ácido peracético tem sido utilizado para desinfecção de artigos hospitalares por ser atóxico e biodegradável no entanto, sua eficácia como desinfetante de hidrocólóides irreversíveis ainda não foi avaliada. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do ácido peracético na desinfecção do alginato contaminado com *S. aureus* em função do tempo de imersão. Os corpos de prova foram previamente contaminados com *S. aureus* e em seguida divididos em seis grupos de acordo com a substância desinfetante e o tempo de imersão. As amostras foram conservadas em 20 mL de caldo BHI estéril em estufa a $35^{\circ}\text{C} \pm 2$, sob agitação de 100 rpm, por 16 horas. Posteriormente as amostras do caldo de todos os tubos de ensaio foram semeadas para determinar a presença ou ausência de células viáveis. Os resultados mostraram que os grupos controle e o lavado em água estéril apresentaram crescimento bacteriano. O ácido peracético foi igualmente eficaz ao glutaraldeído para desinfecção do alginato contaminado com *S. aureus* por imersão tanto no tempo de 10 quanto de 5 minutos.

Descritores: ácido peracético, desinfecção, materiais de moldagem